

PT

P-001407/2022

Resposta dada por Kadri Simson  
em nome da Comissão Europeia  
(30.5.2022)

Com as suas cinco bacias marítimas, a UE dispõe de um vasto potencial no domínio das energias renováveis marítimas. As ilhas da UE, entre as quais os Açores, possuem muitas vezes condições favoráveis à demonstração e à aplicação em maior escala de tecnologias inovadoras de energias renováveis, como a energia das ondas. Embora respeitando a competência exclusiva dos Estados-Membros no que diz respeito à escolha do seu *mix* energético, a Comissão apoia os Estados-Membros e os respetivos territórios insulares no que respeita à sua transição para as energias renováveis através quer de políticas quer de financiamento.

No que diz respeito às políticas, a estratégia da UE para aproveitar o potencial de energia de fontes renováveis ao largo, adotada em novembro de 2020<sup>1</sup>, visa conseguir uma capacidade instalada de, pelo menos, 100 megawatts de energia oceânica até 2025 e de 1 gigawatt (GW) até 2030, com vista a atingir 40 GW até 2050. As tecnologias de energia das ondas e das marés podem já passar à fase da exploração experimental. Para o efeito, no âmbito do Horizonte Europa<sup>2</sup>, foram publicados convites à apresentação de propostas específicas em 2021. Outros instrumentos relevantes são o Fundo de Inovação e os fundos estruturais da UE. Portugal pode também recorrer ao Mecanismo de Recuperação e Resiliência. As águas atlânticas da UE, Portugal e as suas ilhas apresentam um forte potencial no que diz à energia das ondas. O plano de ação para o Atlântico apoia a cooperação neste domínio.

No contexto do plano REPowerEU<sup>3</sup>, que sublinha a necessidade de aumentar a produção de energias renováveis e de diminuir a dependência da UE em relação ao gás russo, é essencial aproveitar todo o potencial disponível. Embora a Comissão não possa comentar projetos específicos, os projetos relacionados com a energia das ondas, como é o caso da Central de Energia das Ondas do Pico, podem certamente contribuir para a consecução destes objetivos. Os Açores fazem parte da iniciativa «Energia Limpa para as Ilhas da UE», que apoia a descarbonização dos territórios insulares da UE através do intercâmbio de boas práticas em matéria de adoção das energias renováveis e da prestação de assistência técnica para identificar e desenvolver projetos de energias limpas.

---

<sup>1</sup> <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=COM%3A2020%3A741%3AFIN>

<sup>2</sup> Programa de financiamento da investigação e inovação.

<sup>3</sup> <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=COM%3A2022%3A108%3AFIN>